



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS MG**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA DE TRABALHADORES – FIC DE ILUMINADOR
CÊNICO**

PAULINA - SP

Campus Poços de Caldas MG

2015

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
2. ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	4
3. JUSTIFICATIVA	4
3.1.Justificativa da Oferta do Curso	4
3.2.Objetivos.....	6
4. PERFIL DO PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	6
5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	7
6. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO	7
7. INFRAESTRUTURA	8
7.1.Instalações e Equipamentos, recursos Tecnológicos e biblioteca	8
8. EQUIPE PRONATECS:Docentes e Técnicos	9
9. ESTRUTURA: MATRIZ CURRICULAR	10
10. EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	12
11. REFERÊNCIAS.....	21
12. ANEXO (Modelo de plano de ensino)	22

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO:

NOME DO CURSO: ILUMINADOR CÊNICO	
EIXO TECNOLÓGICO: Produção Cultural e Design	
CNPJ Reitoria: 10.648.539/0001-05	
RAZÃO SOCIAL: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais/ Câmpus Poços de Caldas.	
COORDENAÇÃO: Coordenadores Adjuntos: Allan Aleksander dos Reis – e-mail: Anderson Luiz de Souza - anderson.souza@ifsuldeminas.edu.br Lúcio Milan Gonçalves Júnior - lucio.junior@ifsuldeminas.edu.br Rita de Cassia Costa - rita.costa@ifsuldeminas.edu.br	
EQUIPE PEDAGÓGICO Apoio Atividades Acadêmico Administrativos: Michele Cristina Lisboa – e-mail Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso: Regina Maria da Silva – Supervisor Pedagógico – mail: resilvama2@hotmail.com	
LOCALIZAÇÃO DO CÂMPUS: Av. Dirce Pereira Rosa, 300 - Jardim Esperança – Poços de Caldas/MG - 37.713-100	
TEL: (35) 3713-5120	Site da Instituição: www.ifsuldeminas.edu.br/pocosdecaldas E-mail: pronatec.pocosdecaldas@ifsuldeminas.edu.br

2. ESTRUTURA E CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Educação Básica

Modalidade: Formação Inicial e Formação Continuada – FIC

Forma de Oferta: Presencial

Tempo de duração do curso: Aproximadamente 3 meses

Turno de oferta: 5º turno/noite

Horário de oferta do curso: 19:00 as 22:000 com intervalo de 0:15minutos

Carga horária Total: 160 horas

Número máximo de vagas do curso:20

Número mínimo de vagas do curso: 20

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino Médio Completo

Periodicidade da Oferta: 1º semestre de 2016

Instituição Parceira: Prefeitura Municipal de Paulina e Secretaria Municipal de Educação.

3. JUSTIFICATIVA

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

O Campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Sul de Minas, cidade Poços de Caldas, MG, Brasil, em parceria ao município de Paulina -São Paulo, visando atender a necessidade da oferta do **Iluminador Cênico** da Formação Inicial e Continuada da educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região em atender a demanda local e regional.

A oferta do curso do tem como Eixo Tecnológico a Produção Cultural e Design ofertado pelo IF Sul de Minas Câmpus Poços de Caldas está em consonância com essa necessidade e viabilizar o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec - oferecendo qualificação profissional a

estudantes do Ensino Médio Completo bem também trabalhador, beneficiário de programas de desenvolvimento social e dependentes, além de Militares de Baixa Patente, indígenas, quilombolas entre outros públicos que precisam de inserção no mundo do trabalho. Para tanto, os cursos são oferecidos em parceria com os Ministérios, Secretarias Estaduais, Prefeituras Municipais, entre outros que tenham o ensino médio completo.

Ainda o Instituto Federal Sul de Minas, Câmpus Poços de Caldas, procura manter o padrão de qualidade alcançado por seus cursos regulares e com o apoio de sua equipe multidisciplinar, elaborou um curso para atender os requisitos do Guia Pronatec de Cursos FIC, contendo componentes curriculares que exploram conhecimentos do compreender as tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, no desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção ao curso.

Provendo apoio aos profissionais que atuaram gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança, na pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns deste Eixo Tecnológico: **Produção Cultural e Design** que compreende tecnologias relacionadas com representações, linguagens, códigos e projetos de produtos, mobilizadas de forma articulada às diferentes propostas comunicativas aplicadas. Abrange atividades de criação, desenvolvimento, produção, edição, difusão, conservação e gerenciamento de bens culturais e materiais, ideias e entretenimento, podendo configurar-se em multimeios, objetos artísticos, rádio, televisão, cinema, teatro, ateliês, editoras, vídeo, fotografia, publicidade e nos projetos de produtos industriais. Tais atividades exigem criatividade e inovação com critérios socioéticos, culturais e ambientais, otimizando os aspectos estético, formal, semântico e funcional, adequando-os aos conceitos de expressão, informação e comunicação, em sintonia com o mercado e as necessidades do usuário.

Na organização curricular dos cursos deste eixo, ética, raciocínio lógico, raciocínio estético, empreendedorismo, normas técnicas e educação ambiental são componentes fundamentais para a formação de técnicos que atuam em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O Campus IFPoços de Caldas MG, é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do

país e da região em mais uma parceria no município de Paulina, estado de São Paulo, para atender a demanda local e regional é que propomos o curso de Iluminador Cênico objetivando o formado concluintes pós formação possam executar projetos de iluminação cênica para teatros e demais espaços culturais, incluindo áreas internas e externas de eventos.

3.2.OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Capacitar e formar continuamente profissionais na área de Iluminador Cênico, fornecendo e atualizando seus conhecimentos ligados às tendências mercadológicas e ações práticas. Informar e preparar o indivíduo para atuar no auxílio das questões de logística, segurança e infraestrutura prioritariamente durante a realização de eventos artísticos e culturais, audiovisuais e multimídia.

Objetivos específicos:

- Projetar luminosidade cênica para espetáculos artísticos com variações de modelos de luz cênica;
- Compreender determinações de intensidade e estética aplicada ao espetáculo cênico;
- Aprender sobre ferramentas específicas na emissão de luz cênica com a finalidade de contribuir tecnicamente com o processo de criação futuras de iluminação para espetáculos artísticos.

4.PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Espera-se que ao término do curso o aluno poderá ser capaz de dominar as técnicas de Iluminador Cênico em diferentes ambientes: saber e operar sistemas em ambientes abertos e fechados, realizar serviços de distribuição variadas de iluminação, coordenar processos equipes de trabalho seguindo normas técnicas de qualidade, segurança, higiene e saúde, obedecendo à legislação específica, empreender ações produtivas e sustentáveis com capacidade de iniciativa e planejamento, sabendo manifestar atitudes empreendedoras no mundo do trabalho, da ética, da cidadania e da qualidade de vida, a fim de imprimir um diferencial

competitivo em sua profissão, bem como executar projetos de iluminação cênica, para teatros e demais espaços culturais, incluindo áreas internas e externas.

5. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSuldeminas Poços de Caldas prevê na “Organização Didática” que a avaliação seja norteadada pela concepção formativa, processual, contínua, ao longo do curso. E, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

A avaliação deverá proporcionar aos alunos debates orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas. A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

6. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

Certificado de Qualificação Profissional de **Illuminador Cênico** será considerado apto à qualificação e certificação o aluno que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

As avaliações são submetidas à aplicação do critério abaixo:

I. Conceito A – Quando a aprendizagem do aluno foi **PLENA** e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem, nota entre 9 e 10 pontos.

II. Conceito B – A aprendizagem do aluno foi **PARCIALMENTE PLENA** e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem, nota entre 7,6 e 8,9;

III. Conceito C – A aprendizagem do aluno foi **SUFICIENTE** e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem, notas entre 6 e 7,5;

IV. Conceito D - A aprendizagem do aluno foi **INSUFICIENTE** e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, nota inferior a 6 pontos.

V. NA – Não Apto: quando o aluno tiver frequência inferior a 75%.6. **FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO**

7. INFRAESTRUTURA.

7.1 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino. A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais e salas necessários para o desenvolvimento de aulas teóricas e práticas dos componentes curriculares. Material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos.

8. EQUIPE PRONATEC – DOCENTES E TÉCNICOS:

Nome	Função	Formação	Regime de Trabalho	C.H.Semanal
Alan Aleksander dos Reis	Coordenador Adjunto	Técnico em Contabilidade	Técnico Administ. IFSuldeminas/Campus Poços de Caldas	10hs
Anderson Luiz de Souza	Coordenador Adjunto	Graduando em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Técnico em rede de computadores.	Técnico Administrativo Técnico Administ. IFSuldeminas cpus Poços de Caldas	10hs
Lúcio Milan Gonçalves Júnior	Coordenador Adjunto	Graduação em Ciências Biológicas Especialização em Morfofisiologia Animal	Técnico Administ. Técnico Administ. IFSuldeminas cpus Poços de Caldas	10hs
Rita de Cássia Costa	Coordenador Adjunto	Graduação em Administração	Técno Administrat Técnico Administ. IFSuldeminas cpus Poços de Caldas	10hs
Michele Cristina Lisboa	Apoio as Atividades Acadêmicas Administrativas	Graduação em Administração	Celetista Pronatec Técnico Administ. IFSuldeminas cpus Poços de Caldas	20hs

Regina Maria da Silva	Supervisora Pedagógica Pronatec do Câmpus Poços de Caldas	Pedagoga Latu Sensu Gestão Inspeção Orientação e Supervisão Escolar, Tutora em EaD	Celetista do PronatecIFsuldeminas Cpus Poços de Caldas	15hs
-----------------------	-----------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------	------

9. MATRIZ CURRICULAR

Curso de Formação Inicial e Continuada –FIC de Iluminador Cênico com a CH 160 horas			
Matriz Curricular	Carga Horária -160 horas		CH/ Teor/Prática
	Qte aulas	Dias da semana	
História da iluminação e Fundamentos da Luz	2-2	2 ^a F (2º e 3º horário)	20hs T
Teoria e temperatura das cores	2-1/1	3 ^a F (1ºhorário) e 6 ^a F (1º horário)	10hs T
Equipamentos convencionais, confecção e reparos de cabos em paralelo e em série	2– 2	5 ^a F(2º ao 3ºhorário)	20hs T/P
Uso e montagem de mesas analógicas e digitais	3-2/1	3 ^a F (2º e 3º horário) e 5 ^a F (1º horário)	40hs T/P

Coordenação, planejamento, alimentação e distribuição de luz cenográfica e os objetivos da iluminação cênica	4-2/2	4 ^a F (2° e 3° horário) e 6 ^a F (2° e 3° horário)	50hs T/P
Integração e Orientação Profissional	2 – 2	2 ^a F (1° horário) e 4 ^a F (1° horário)	20hs T

9.1 Horário de Aulas na semana

Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19:00 as 19:50	Integração e Orientação Profissional	Teoria e temperatura das cores	Integração e Orientação Profissional	Uso e montagem de mesas analógicas e digitais	Teoria e temperatura das cores
19:50 as 20:45	História da iluminação e Fundamentos da Luz	Uso e montagem de mesas analógicas e digitais	Coordenação, planejamento, alimentação e distribuição de luz cenográfica e os	Equipamentos convencionais, confecção e reparos de cabos em paralelo e em série	Coordenação, planejamento, alimentação e distribuição de luz cenográfica e os
0:15	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO	INTERVALO
21:05-as 22:00	História da iluminação e	Uso e montagem de mesas analógicas e digitais	Coordenação, planejamento, alimentação e	Equipamentos convencionais, confecção e	Coordenação, planejamento, alimentação e

	Fundamentos da Luz		distribuição de luz cenográfica e os	reparos de cabos em paralelo e em série	distribuição de luz cenográfica e os
--	--------------------	--	--------------------------------------	-----------------------------------------	--------------------------------------

10.EMENTAS

CURSO: Iluminador cênico		
Disciplina: História da iluminação e Fundamentos da Luz		
	10	10
EMENTA: História da iluminação cênica, iluminação natural, tonalidades e expressões. Velocidade da luz, propagação da luz e tonalidade de cor da luz		
OBJETIVOS: Apropriar-se do conhecimento histórico da luz e da iluminação cênica.		
OBJETIVO ESPECÍFICO		
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conhecer histórico sobre iluminação cênica. ➤ Analisar como a iluminação cênica é capaz de modificar e valorizar os espetáculos; ➤ Observar os efeitos da luz sobre a iluminação; ➤ Identificar as transformações sócio históricas da comunicação, por meio das expressões artísticas e dos avanços tecnológicos; 		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		
ARENA, S. Iluminação: da Luz Natural ao Flash. Santa Catarina: Photos, 2013.		
CAMARGO, R. G. Conceitos de Iluminação Cênica. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.		
DULTRA, P. En-cena: o Iluminador. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.		
LUIZ, M. da S. Iluminação: simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1995.		

TORMANN, J. **Caderno de Iluminação: Arte e Ciência**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, A. (Org.). **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987.

CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 1980.

CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.

CESCA, C. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 1997.

HAYS, D. *Light on the subject*. New York: Limelight, 1998.

LINDA, E. *The speed of light: dialogues on lighting design and technological change*. New York: Heinemann, 2002.

PALMER, R. H. *The lighting art*. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

PILBROW, R. *Stage lighting design: the art, the craft, the life*. New York: Design Press, 2002.

***Observação:** Os livros acima não estão disponíveis na Língua Portuguesa. O professor irá utilizá-los para a elaboração do material expositivo das aulas.

CURSO: Iluminador cênico

Disciplina: Teoria e temperatura das cores

	Nº Aulas:	Total de Horas:
	10	10

EMENTA:

Relação entre temperatura e energia da luz, palheta de cores e associações.

OBJETIVOS GERAL:

Apropriar-se do conhecimento em temperatura de luz cênica, identificando o padrão de intensidade da luz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprender sobre Iluminação cênica, padrão de temperatura;
- Conhecer Refletores e intensidade de temperatura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARENA, S. **Iluminação: da Luz Natural ao Flash**. Santa Catarina: Photos, 2013.

CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.

DULTRA, P. **En-cena: o Iluminador**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.

LUIZ, M. da S. **Iluminação: simplificando o projeto**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1995.

TORMANN, J. **Caderno de Iluminação: Arte e Ciência**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, A. (Org.). **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987.

CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 1980.

CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.

CESCA, C. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 1997.

HAYS, D. **Light on the subject**. New York: Limelight, 1998.

LINDA, E. **The speed of light: dialogues on lighting design and technological change**. New York: Heinemann, 2002.

PALMER, R. H. **The lighting art**. New Jersey: Prentice Hall, 1998.

PILBROW, R. **Stage lighting design: the art, the craft, the life**. New York: Design Press, 2002.

***Observação:** Os livros acima não estão disponíveis na Língua Portuguesa. O professor irá utilizá-los para a elaboração do material expositivo das aulas.

CURSO: Iluminador cênico

Diciplina: Equipamentos convencionais, confecção e reparos de cabos em paralelo e em série	Nº Aulas: 20	Total de Horas: 20
---------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------	---------------------------

EMENTA:

Cabos e conectores: seus tipos e usos. Cabos e conectores: composição, utilização e reparos.

OBJETIVO GERAL:

Conhecer os equipamentos da Iluminação Cênica e os efeitos que estes produzem e propriedades dos equipamentos utilizados para compor a imagem, formas e intensidade da luz emitida por elas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Capacitar a operação de tecnologias para operar a iluminação em produção de eventos e funcionalidade de cada refletor, procedimentos utilizados com cabos, tecnologias digitais e software.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARENA, S. **Iluminação:** da Luz Natural ao Flash. Santa Catarina: Photos, 2013.
 CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica.** Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.
 DULTRA, P. **En-cena:** o Iluminador. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.
 LUIZ, M. da S. **Iluminação:** simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1995.
 TORMANN, J. **Caderno de Iluminação:** Arte e Ciência. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, A. (Org.). **Cultura brasileira:** temas e situações. São Paulo: Ática, 1987.

CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia:** o discurso competente e outras falas. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 1980.

CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica.** Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.

CESCA, C. **Organização de eventos:** manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.

HAYS, D. **Light on the subject.** New York: Limelight, 1998.

LINDA, E. **The speed of light: dialogues on lighting design and technological change.** New York: Heinemann, 2002.

PALMER, R. H. **The lighting art.** New Jersey: Prentice Hall, 1998.

PILBROW, R. **Stage lighting design: the art, the craft, the life.** New York: Design Press, 2002.

***Observação:** Os livros acima não estão disponíveis na Língua Portuguesa. O professor irá utilizá-los para a elaboração do material expositivo das aulas.

CURSO: Iluminador cênico		
COMPONENTE CURRICULAR:	Nº Aulas:	Total de Horas:
Disciplina: Uso e montagem de mesas analógicas e digitais	40	40
EMENTA: Características e uso dos tipos de mesa e sua montagem. Técnicas de iluminação utilizando as ferramentas, mesas e canais. Ligações e distribuições dos canais.		
OBJETIVOS Operar equipamentos e <i>softwares</i> de luz para criação, montagem e desenvolvimento de efeitos, controlando os canais de luz e arquivos digitais.		
OBJEITVOS ESPECÍFICOS:		

Compreender os procedimentos para a montagem do projeto de luz proposto Apropriando das ferramentas analógicas e digitais na operação de luz.

METODOLOGIAS:

Aulas práticas, estudos de caso, montagem de luz cênica para espetáculo, realização de pesquisas e trabalhos em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARENA, S. **Iluminação: da Luz Natural ao Flash**. Santa Catarina: Photos, 2013.
CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.
DULTRA, P. **En-cena: o Iluminador**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.
LUIZ, M. da S. **Iluminação: simplificando o projeto**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1995.
TORMANN, J. **Caderno de Iluminação: Arte e Ciência**. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, A. (Org.). **Cultura brasileira: temas e situações**. São Paulo: Ática, 1987.
CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 1980.
CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica**. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.
CESCA, C. **Organização de eventos: manual para planejamento e execução**. São Paulo: Summus, 1997.
HAYS, D. **Light on the subject**. New York: Limelight, 1998.
LINDA, E. **The speed of light: dialogues on lighting design and technological change**. New York: Heinemann, 2002.
PALMER, R. H. **The lighting art**. New Jersey: Prentice Hall, 1998.
PILBROW, R. **Stage lighting design: the art, the craft, the life**. New York: Design Press, 2002.

***Observação:** Os livros acima não estão disponíveis na Língua Portuguesa. O professor irá utilizá-los para a elaboração do material expositivo das aulas.

CURSO: Iluminador cênico

COMPONENTE CURRICULAR:

Nº Aulas:

Total de Horas:

Coordenação, planejamento, alimentação e distribuição de luz cenográfica e objetivos da iluminação cênica

50

50

EMENTA:

Estudos práticos dos procedimentos necessários à compreensão do manuseio de diversos tipos de ferramentas para a operação de luz cênica em produção e montagem de eventos.

OBJETIVOS GERAL:

Compreender montagem de luz cenográfica, analisando a relação entre eletricidade e intensidade de luz.

OBJETIVO ESPÍFICO:

- Criar e coordenar projetos de iluminação cênica;
- Planejar e adequar, espaço cênico, material disponível e projeto de iluminação cênica;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARENA, S. **Iluminação:** da Luz Natural ao Flash. Santa Catarina: Photos, 2013.
CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica.** Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.
DULTRA, P. **En-cena:** o Iluminador. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.
LUIZ, M. da S. **Iluminação:** simplificando o projeto. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1995.
TORMANN, J. **Caderno de Iluminação:** Arte e Ciência. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOSI, A. (Org.). **Cultura brasileira:** temas e situações. São Paulo: Ática, 1987.

CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia:** o discurso competente e outras falas. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 1980.

CAMARGO, R. G. **Conceitos de Iluminação Cênica.** Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.

CESCA, C. **Organização de eventos:** manual para planejamento e execução. São Paulo: Summus, 1997.

HAYS, D. *Light on the subject.* New York: Limelight, 1998.

LINDA, E. *The speed of light: dialogues on lighting design and technological change.* New York: Heinemann, 2002.

PALMER, R. H. *The lighting art.* New Jersey: Prentice Hall, 1998.

PILBROW, R. *Stage lighting design: the art, the craft, the life.* New York: Design Press, 2002.

***Observação:** Os livros acima não estão disponíveis na Língua Portuguesa. O professor irá utilizá-los para a elaboração do material expositivo das aulas.

CURSO: Iluminador Cênico		
DISCIPLINA: Integração e orientação profissional	Nº Aulas:	Total de Horas:
	20	20
EMENTA: Integração do educando ao IFSP. Relação entre justiça social, educação e trabalho, tendo como eixo a inclusão, a diversidade, a equidade e a igualdade. Ética e cidadania. Relacionamento interpessoal. Autoestima. Orientação profissional e Conhecimento da Legislação Brasileira que fazem referências aos Direitos Autorais.		
OBJETIVOS GERAL:		

Acolhimento do educando, trabalhar de forma interativa, abordar questões contemporâneas no que diz sobre o respeito e à cidadania ativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a reflexão sobre os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais na perspectiva dos direitos humanos;
- Elevar a capacidade dos educandos para identificarem violações de direitos e recorrerem às autoridades responsáveis pela sua reparação trabalhando importância da escolarização na melhoria da qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, **Lei nº 9.610**, de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília, 1998.

_____. **Ética e cidadania**: construindo valores na escola e na sociedade [recurso eletrônico]. Brasília: MEC, 2007.

_____. Lei nº 12.853, de agosto de 2013. Altera os arts. 5º, 68, 97, 98, 99 e 100, acrescenta arts. 98-A, 98-B, 98-C, 99-A, 99-B, 100-A, 100-B e 109-A e revoga o art. 94 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, para dispor sobre a gestão coletiva de direitos autorais, e dá outras providências. Brasília, 2013.

ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

BUFFA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P. **Educação e cidadania**: quem educa o cidadão? 2ª Edição. São Paulo: Cortez, 1988. (Coleção Polêmicas do nosso tempo, v. 23).

CANDAU, V. M. **Tecendo Cidadania**. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1998.

CHAUI, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2003.

ELIN, E.; HERSHBERG, E. **Construindo a democracia**: direitos humanos, cidadania e sociedade na América Latina. São Paulo: Edusp, 2006. (Coleção Direitos Humanos, v. 1).

FERRAO, M.; BALEEIRO, M. C. **Aprendendo a ser e a conviver**. São Paulo: FTD, 1999.

SEVERINO, A. J. **Filosofia da educação**: construindo a cidadania. São Paulo: FTD, 1994. (Coleção aprender e ensinar).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AFONSO, O. **Direito Autoral**: conceitos essenciais. Posfácio de Gilberto Gil. São Paulo: Editora Manole, 2008.

COSTA NETTO, J. C. **Direito Autoral no Brasil**. 2ª Edição. São Paulo: FTD Didático, 2008.

COVRE, M. de L. M. **O que é cidadania**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

DALLARI, D. de A. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo, 1998.

GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 3ª Edição. São Paulo: Cortez, 2002. (Guia da escola cidadã – Instituto Paulo Freire).

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996>. Acesso em: 20 Fev. 2014.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. PROEJAFIC em Prisões Federais: Documento Orientador. Brasília/DF, 2010.

_____. **Lei nº 12.513**, de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Empregos e dá outras providências. Brasília/DF: 2011

_____. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 12 Jun. 2013.

_____. **Decreto nº 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília, 2006. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>>. Acesso em: 20 Fev. 2014.

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

12. ANEXO MODELO DO PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC

CURSO ILUMINADOR CÊNICO

OBSERVAÇÃO; PREENCHIMENTO TEM QUE SER DIGITALIZADO e PARA CADA DISCIPLINA- OBS..P FAZER A PRÁTICA TEMOS QUE CONSTA-LA NO PLANO. Qualquer dúvida fico a disposição. (Att, Regina/supervisora.

Área do Conhecimento:	Disciplina:
Carga Horária Total:	
Ano Letivo:	Professor:
Pré – requisitos:	Email: Telefone:
Ementa:	

Objetivo Geral:

Objetivos específicos:

Conteúdos:

UNIDADE TEMA	Ou	CONTEÚDOS

Metodologia:

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ () Exposição ▪ () Trabalho em grupo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ () Seminário ▪ () Palestra |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|

<ul style="list-style-type: none"> ▪ () Debate ▪ () Estudo de caso 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ () Pesquisa <p>Outros (Especificar):</p>
<p>Recursos:</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • () Computador • () Data Show • () Slide • () Retroprojeter • () Quadro branco • () Internet 	<ul style="list-style-type: none"> • () Laboratório • () Vídeos • () Álbum Seriado • () Manequins • () Atividades Práticas <p>Outros (Especificar):</p>
<p>Avaliação:a avaliação será processual e contínua, ao longo do curso, procurando aproveitar experiências de cada aluno e respeitando a escolaridade dos mesmo.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p>	

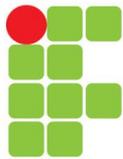
Descrição de projetos e/ou atividades extras.

Assinatura do Professor (a),

Nome do Prof^a _____

professor

Cidade, Data,



**INSTITUTO FEDERAL
SUL DE MINAS GERAIS**
Campus Poços de Caldas

